

PRÊMIO ECO® 2011

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

AMCHAM – Valor Econômico

GUIA PARA JURADOS

Por favor, antes de iniciar o processo de julgamento, leia integralmente este material, bem como o Regulamento do Prêmio.

Em caso de dúvidas, favor contatar Tarcila Reis Ursini, pelo telefone (11) 9119-4404 ou pelo e-mail tarcilareis@ekobe.com.br

Índice

I. Considerações Iniciais para o Corpo de Jurados	2
II. Características da Premiação	2
III. Descrição Geral do Processo	3
IV. Avaliação dos Trabalhos	4
V. Critérios de Desempate	5
VI. Processo de verificação presencial para os vencedores do Prêmio	6
VII. Critérios de avaliação que serão considerados para as categorias, respectivos conceitos e pesos utilizados	6



I. Considerações iniciais para o corpo de jurados

1. Cada jurado recebe, antes de iniciar o processo de julgamento:
 - a. Uma cópia do Guia para Jurados.
 - b. Uma cópia do Regulamento do Prêmio ECO 2011.
 - c. Um *login* e uma senha de acesso à página web do Prêmio.
2. As orientações contidas neste Guia são complementares às considerações e disposições contidas no Regulamento do Prêmio ECO 2011, o qual deverá ser lido pelos jurados para uma maior compreensão sobre o Prêmio e sobre o processo de julgamento. O conteúdo deste Guia tem a mesma força normativa em relação às premiações.
3. O Guia tem por objetivo tornar claras as questões que envolvem o processo de julgamento, permitindo que o corpo de jurados efetue as análises dos trabalhos inscritos de forma fácil, profunda e uniforme.
4. Antes de iniciar o processo de julgamento, o jurado deverá acessar a página do Prêmio ECO 2011 (www.premioeco.com.br) e inserir o *login* e senha recebidos (no alto, à esquerda). Em seguida, deverá cadastrar-se como jurado, inserindo as informações solicitadas. Terminada esta fase, você terá criado sua área de trabalho e poderá proceder ao julgamento dos trabalhos nos momentos que considerar mais conveniente.

II. Características da Premiação

5. O **Prêmio ECO®**, que atinge sua 29ª edição, visa a distinguir e reconhecer as melhores práticas de gestão empresarial sustentável no Brasil que contribuam de forma exemplar, e simultaneamente, para o sucesso econômico da empresa, para a construção de uma sociedade mais justa e próspera e para a preservação do meio ambiente em nosso país. A edição deste ano, enfatiza o reconhecimento da estratégia, liderança e inovação da sustentabilidade nos negócios nos níveis mais estratégicos das corporações (modalidade 1- ELIS- Estratégia, Liderança e Inovação para a Sustentabilidade), bem como iniciativas inovadoras de incorporação da Sustentabilidade nos níveis considerados táticos e operacionais (modalidade 2- Práticas de Sustentabilidade).
6. O **Prêmio ECO® 2011** será concedido em duas modalidades, sendo que a segunda modalidade possui duas categorias:
7.
 - 1) **Modalidade 1- ELIS – Estratégia, Liderança e Inovação para a Sustentabilidade.** Relaciona-se a modelos de negócios e estratégias mais amplas da empresa que incorporam a sustentabilidade. Esta modalidade dá ênfase à integração da Sustentabilidade nos níveis mais corporativos e sistêmicos das organizações, como a inclusão do tema no modelo de governança, no impacto das operações, produtos ou serviços, na gestão e relacionamento com os *stakeholders*, no alinhamento com os desafios e oportunidades da nova economia, entre outros; e

- 2) **Modalidade 2 - Práticas de Sustentabilidade.** Iniciativas inovadoras de incorporação da sustentabilidade nos níveis táticos e operacionais dos negócios, subdividido em duas categorias, quais sejam:

Categoria 2.1 - Sustentabilidade em Processos. Envolve processos de negócio que passaram a levar em conta atributos de sustentabilidade, tanto na sua própria operacionalização quanto nas políticas que os orientam e nos indicadores que avaliam seus resultados; e

Categoria 2.2 - Sustentabilidade em Produtos ou Serviços. Refere-se a produtos ou serviços ou linhas de produtos ou serviços que possuem atributos de sustentabilidade incorporados

8. Para as Modalidades 1 e 2 serão oferecidos um total de doze prêmios, sendo 6 (seis) para empresas de grande porte e 6 (seis) para pequenas e médias empresas, da seguinte forma:

Para a Modalidade 1 serão oferecidos quatro prêmios: dois deles direcionados a empresas de grande porte e dois direcionados a empresas de pequeno/médio porte;

Para a Modalidade 2, Categoria 2.1, serão oferecidos quatro prêmios: dois deles direcionados a empresas de grande porte e dois direcionados a empresas de pequeno/médio porte;

Para a Modalidade 2, Categoria 2.2, serão oferecidos quatro prêmios: dois deles direcionados a empresas de grande porte e dois direcionados a empresas de pequeno/médio porte.

III. Descrição Geral do Processo

9. Ainda que os critérios de avaliação sejam específicos, o julgamento guarda certa dose de subjetividade, pois depende de cada jurado individualmente. Para diminuir esse efeito, cada trabalho inscrito será distribuído para julgamento a, pelo menos, três jurados. Cada jurado irá receber, para julgamento, até dez trabalhos em quaisquer das categorias acima, sendo que os trabalhos poderão ser tanto de grandes, quanto de médias e pequenas empresas.
10. O julgamento será realizado exclusivamente pela Internet, através da página web do Prêmio ECO 2011 (www.premioeco.com.br), cujo acesso deverá ser efetuado utilizando-se o *login* e a senha fornecidos ao jurado.
11. O processo de julgamento será iniciado em 06/09/2011 sexta-feira, a partir de quando cada jurado poderá ingressar em sua área de trabalho para efetuar o julgamento. Ao acessar sua área de trabalho, cada jurado irá encontrar os trabalhos que lhe foram indicados para julgamento.
12. A data final para julgamento dos trabalhos é 04/10/2011, terça-feira.
13. Portanto, entre as datas de início e fim do processo de julgamento, o jurado poderá avaliar os projetos inscritos, podendo, inclusive, imprimi-los caso considere necessário. Essa facilidade encontra-se indicada na área de jurados na página web do Prêmio.

14. É importante mencionar que a avaliação somente estará concluída quando a tecla de “Envio de Trabalhos” for clicada. Uma vez enviada à AMCHAM a avaliação completa de um trabalho, o jurado não terá mais a possibilidade de, em hipótese nenhuma, modificar as notas que atribuiu a ele.
15. Uma empresa de renome fará a auditoria do o processo de julgamento, verificando a exatidão do registro das notas atribuídas, bem como a correção de seu processamento eletrônico e do cálculo das médias finais dos trabalhos.

IV. Avaliação dos Trabalhos

16. Adequação do relato à Categoria

- a. Antes de iniciar o julgamento dos detalhes de cada trabalho, o jurado deverá avaliar se a descrição do trabalho está de acordo com a categoria em que foi inscrito.
- b. Caso o jurado considere que haja uma inadequação do trabalho à categoria inscrita, o jurado deverá comunicar imediatamente a coordenação do Prêmio, para que esta providencie junto a empresa participante esta retificação e então o projeto possa ser julgado.

17. Impedimento

- a. Caso o jurado tenha alguma relação com a empresa cujo projeto recebeu para julgamento, como por exemplo, presta algum tipo de assessoria, consultoria, realiza algum projeto em conjunto, ou caso algum familiar do jurado possua algum tipo de relação com a empresa, pedimos que se julgue impedido e comunique imediatamente a coordenação do Prêmio para que o projeto seja encaminhado a outro jurado, sob pena de anulação de seu julgamento.

18. Atribuição das Notas

- a. Os jurados deverão atribuir notas para cada conjunto de critérios fixados.
- b. A nota final de cada trabalho será a média das notas dos jurados que avaliaram esse trabalho. Lembramos que cada trabalho será avaliado por, pelo menos, três jurados distintos.
- c. As notas deverão ser registradas após cada bloco de texto dos trabalhos e variam de 0 (zero) a 10 (dez), significando:
 - i. Nota 0 (zero): Nulo, péssimo ou informação inexistente;
 - ii. Nota 10 (dez): Trabalho excelente, que cumpriu as exigências do jurado.
 - iii. Demais notas entre 0 e 10 expressam os conceitos intermediários atribuídos pelo jurado ao trabalho.

- d. A nota média aparecerá automaticamente ao final do relatório.
- e. Para maior facilidade do jurado, a tabela com os Critérios de Avaliação e os pesos correspondentes encontra-se reproduzida no Item VII.
- f. Vale salientar que todos os relatos a serem apresentados pelas empresas concorrentes deverão conter, no seu texto, as evidências necessárias e suficientes que atestem a conformidade da inovação implantada com os critérios indicados. É parte do processo de julgamento a avaliação da presença ou não dessas evidências.
- g. Para garantir a maior isenção e justiça possível no julgamento dos trabalhos, cada jurado deverá atribuir sua nota estritamente com base nas informações fornecidas no projeto, não devendo incluir em seu julgamento informações que porventura possua por outras fontes. **ATENÇÃO: FECHAMENTO DAS NOTAS**
 - i. Ao fechar a página referente a cada projeto inscrito, o jurado deverá registrar as notas dadas – ainda que não tenha atribuído todas – clicando sobre o botão “Gravar”, caso contrário perderá as notas e terá que reiniciar o processo.
 - ii. Esse procedimento não significa que o jurado estará enviando definitivamente a avaliação para o sistema, o que ocorrerá apenas quando clicar sobre o botão “Concluir”.
- h. A AMCHAM irá enviar a cada uma das empresas inscritas um relatório sobre os seus projetos inscritos. Assim, antes do botão de “Concluir”, haverá um espaço chamado de “Sugestões Finais”, onde cada jurado poderá fazer, a seu critério e segundo sua conveniência, comentários sobre possíveis melhorias que as empresas poderiam implementar naquele projeto inscrito e que foi avaliada pelo jurado. Entendemos que essa é uma forma de agradecer à participação das empresas no Prêmio e, também, de contribuir para a melhoria das práticas empresariais. Solicitamos ao jurado que possa contribuir com sugestões para as empresas inscritas, pois o feedback a elas será gerado a partir desses comentários.

V. Critérios de Desempate

19. Na eventualidade de haver empate nos projetos a serem considerados vencedores, caberá a um grupo escolhido entre os membros da comissão julgadora – chamado de *steering committee* - de forma autônoma e discricionária, escolher qual será o projeto a ser premiado, desprezando-se as vitórias obtidas nos outros modalidades e categorias que, por ventura, a empresa possa também ter vencido.
20. O *steering committee* será indicado pelos próprios membros da comissão julgadora e será composto por, no máximo, cinco membros.



21. Todos os jurados são elegíveis para participar do *steering committee*. No entanto, caso ele não tenha interesse ou disponibilidade, deverá enviar um email a tarclareis@ekobe.com.br indicando a sua indisponibilidade em participar desse grupo.
22. Definido o *steering committee*, ele irá proceder a uma análise comparativa entre os projetos vencedoras com empate, adotando os critérios já estabelecidos no Regulamento. O *steering committee* irá proceder ao julgamento comparativo entre os dias 19 e 20 de outubro de 2011
23. Para esse procedimento, a comissão organizadora enviará o formulário específico que deverá ser utilizado para avaliação comparativa.

VI. Processo de verificação presencial para os vencedores do Prêmio

24. Com o objetivo de resguardar a justiça e a seriedade do Prêmio ECO, a AMCHAM realizará um processo sucinto de verificação dos projetos vencedores. Para isso, irá enviar um profissional a cada uma das empresas que tiveram projetos vitoriosos para verificar se as informações fornecidas no formulário do Prêmio, correspondem à realidade.
 - a. É importante mencionar que esta verificação sucinta não poderá ser considerada um processo de auditoria, em essência, muito mais complexo.
25. Caso o profissional verificador entenda que a descrição não corresponde à realidade encontrada, ele irá informar o *steering committee*, que poderá desclassificar o projeto inscrito. Neste caso, a empresa será comunicada e o projeto que recebeu a nota imediatamente abaixo assumirá a posição daquele que foi desclassificado e será considerado vitorioso.
 - a. Em ocorrendo o descrito acima, um novo processo de verificação será realizado no seguinte projeto vencedor.
 - b. Vale mencionar que, à exceção do *steering committee*, os demais jurados não participarão desta etapa do processo de julgamento.

VII. Critérios de avaliação que serão considerados para as Modalidades, respectivos conceitos e pesos utilizados.

26. Ao inscrever-se, a empresa foi solicitada a apresentar as seguintes informações gerais:
 - i. Tipo de Modalidade e Categoria a que pertence o projeto inscrito (Modalidade 1- ELIS – Estratégia, Liderança e Inovação para a Sustentabilidade; Modalidade 2- Práticas de Sustentabilidade, Categoria 2.1 – Sustentabilidade em Processos; ou 2.2. Sustentabilidade em Produtos ou Serviços).
 - ii. Identificação da Empresa;
 - iii. No caso da Modalidade 2- Práticas de Sustentabilidade, identificação do título da prática implantada;
27. O relato geral do projeto inscrito na Modalidade 1 - ELIS o relato geral se dará nos seguintes itens:

1. Perfil da Organização;
2. Governança da Empresa:
 - 2.1. Ética e Transparência;
 - 2.2. Engajamento das Partes Interessadas (stakeholders);
 - 2.3. Liderança;
 - 2.3. Prestação Responsável de Contas;
 - 2.4. Combate à Corrupção.
3. Dimensão Econômica
 - 3.1. Remuneração do Capital Investido;
 - 3.2. Geração de Valor para a Sociedade;
4. Dimensão Ambiental
 - 4.1. Impacto Ambiental das Operações
 - 4.2. Aspectos Ambientais dos Produtos e Serviços;
5. Dimensão Social
 - 5.1. Gestão e Relacionamento com os Colaboradores Internos;
 - 5.2. Gestão e Relacionamento com os Fornecedores;
 - 5.3. Promoção do Desenvolvimento Econômico Local;
 - 5.4. Promoção do Desenvolvimento da Comunidade;
 - 5.5. Responsabilidade pelos Produtos e Serviços.
 6. Alinhamento com os Desafios e Oportunidades da Nova Economia

28. O relato geral do projeto inscrito na Modalidade 2- Práticas de Sustentabilidade, categoria 2.1. e categoria 2.2, se dará nos seguintes itens:

1. Aspectos Gerais da Prática;
2. Relevância para o Negócio;
3. Aspectos Inovadores Relacionados à Prática;
4. Contribuição da Prática para o Desempenho da Empresa;
5. Resultados Sociais e Ambientais obtidos com a Prática;
6. Gestão da Prática Relatada;
7. Possibilidade de Disseminação ou Replicação.

Tabela 1: *Critérios de avaliação que serão considerados para a Modalidade 1 - ELIS, respectivas*



descrições e pesos utilizados.

CrITÉRIOS	Descrições	Pesos
1 - Perfil da Organização	Breve apresentação da empresa, seus principais produtos e atividades, sua estrutura operacional (principais divisões, unidades), número de empregados diretos, seu principal mercado de atuação.	Sem pontuação
2 - Governança da Empresa		40 (total)
2.1 - Ética e Transparência	Descrição sobre a existência de sólidos princípios éticos e transparentes de negócio: a. expressos na missão, visão de futuro, declaração de crenças e valores, políticas e código de conduta da empresa; b. com referência explícita a compromissos com a sustentabilidade; c. disponibilizando no site para livre consulta políticas e documentos que expressem o compromisso formal da empresa com a ética, transparência e com a sustentabilidade.	8
2.2 - Engajamento das Partes Interessadas (Stakeholders)	Descrição sobre a atenção da empresa aos vários públicos impactados por suas atividades: a. negociando com seus representantes temas de interesse comum; b. buscando identificar os temas mais relevantes da sustentabilidade, por meio de um processo estruturado e com a participação das partes interessadas; e c. considerando as expectativas negociadas na formulação de seu planejamento.	8
2.3 - Liderança	Descrição sobre: a. processos de tomada de decisão, formais ou informais que contribuem para a incorporação da sustentabilidade no dia a dia da empresa (ex: existência de instâncias e fóruns decisórios, tais como Comitês ou Conselhos de Sustentabilidade, cargos executivos com atribuições formais relacionais a sustentabilidade, entre outros); b. existência de mecanismos de incentivos econômicos e não econômicos relativos ao desempenho da sustentabilidade (ex: remuneração variável e bônus orientadas por metas de desempenho socioambientais, reconhecimentos, premiações, entre outros); c. processos e ações educativas que contribuam para que as lideranças incorporem a sustentabilidade nas decisões e ações sobre sua responsabilidade, além de promoverem influência e articulação social em prol do desenvolvimento sustentável (ex: viagens exploratórias de aprendizagem que promovam contatos com lideranças sociais, palestras e cursos, participações em fóruns de discussões, apoio na gestão de organizações do terceiro setor, entre outros).	8
2.4 - Prestação Responsável de Contas	Descrição sobre: Habitualidade da empresa em se comunicar com a sociedade e com seus públicos de interesse: a. informando-os de fatos relevantes e de impacto na sua ocorrência, b. publicando com periodicidade anual relatórios de sustentabilidade - em separado ou como parte integrante do Relatório Anual, com metas e prestação de contas.	8
2.5 - Combate a Corrupção	Descrição sobre: a. a existência de compromissos formais em relação ao combate a todas as formas de corrupção; b. como esses compromissos são divulgados e disseminados; c. processos e procedimentos que permitem a prevenção e combate a todas as formas de corrupção.	8
3 - Dimensão Econômica		10 (total)
3.1 - Remuneração do Capital Investido	Descrição sobre: Desempenho econômico da empresa, expresso por: a. geração de lucros compatíveis com o investimento e o risco envolvido, e b. valorização de seu patrimônio tangível e intangível.	5

3.2 - Geração de Valor para a Sociedade	<p>Descrição sobre:</p> <p>Contribuição da empresa, no exercício de suas atividades, para a distribuição de riquezas a diversos atores do entorno empresarial, na forma de:</p> <ol style="list-style-type: none"> distribuição de dividendos ou lucros, pagamento de juros bancários, remuneração do pessoal, aquisições de produtos e serviços, recolhimento de tributos, inclusive encargos trabalhistas, e doações e contribuições filantrópicas. 	5
4 - Dimensão Econômica		20 (total)
4.1 - Impacto Ambiental das Operações	<p>Descrição sobre:</p> <p>Cuidados da empresa em relação aos efeitos de suas atividades sobre o meio ambiente:</p> <ol style="list-style-type: none"> mediante a aquisição de insumos, materiais e equipamentos de menor impacto ambiental, bem como por meio da prática de processos produtivos e administrativos ambientalmente mais eficientes. <p>Em sua descrição, explicita, dentre outros aspectos, a gestão do uso da água e a gestão de gases de efeito estufa (existência de inventário de emissões, práticas de redução, iniciativas de neutralização e mitigação) e promoção e uso de energias renováveis.</p>	10
4.2 - Aspectos Ambientais dos Produtos e Serviços	<p>Descrição sobre:</p> <p>Incorporação pela empresa de princípios de conservação ambiental:</p> <ol style="list-style-type: none"> no projeto e no desenvolvimento de produtos e serviços; na distribuição e comercialização; e nos cuidados com sua destinação pós-consumo. 	10
5 - Dimensão Econômica		20 (total)
5.1 - Gestão e Relacionamento com os Colaboradores Internos	<p>Descrição sobre os compromissos com princípios e direitos fundamentais nas relações de trabalho e ações da empresa para proporcionar, para seus empregados e mão-de-obra terceirizada, um ambiente de trabalho:</p> <ol style="list-style-type: none"> saudável e seguro, com respeito à diversidade, e favorável ao desenvolvimento profissional e pessoal. <p>Na descrição, deixar claro o que é aplicado aos funcionários e o que é aplicado aos terceirizados.</p>	4
5.2 - Gestão e Relacionamento com os Fornecedores	<p>Descrição sobre Políticas, Processos e Procedimentos em relação à aplicação de critérios sociais e ambientais para a gestão e relacionamento com fornecedores.</p>	4
5.3 - Promoção do Desenvolvimento Econômico Local	<p>Descrição sobre a geração de benefícios econômicos nas comunidades onde a empresa opera e nas comunidades onde produz impacto, em consequência de:</p> <ol style="list-style-type: none"> oferta prioritária de emprego a seus habitantes, e/ou aquisição preferencial de insumos e bens nelas produzidos. 	4
5.4 - Promoção do Desenvolvimento da Comunidade	<p>Descrição sobre a contribuição da empresa para o desenvolvimento das comunidades afetadas pelas operações da empresa:</p> <ol style="list-style-type: none"> promovendo valores de respeito a direitos humanos; articulando atores sociais para levantamento de fundos para projetos sociais; e colaborando na formação de lideranças para condução de projeto de desenvolvimento sustentável local. 	4
5.5 - Responsabilidade pelos Produtos e Serviços	<p>Descrição sobre as ações da empresa para prover segurança pessoal e proteção à saúde de clientes e consumidores, ao longo dos vários estágios do ciclo de vida de produtos e serviços, cobrindo:</p> <ol style="list-style-type: none"> criação do conceito do produto ou serviço, desenvolvimento e fabricação e/ou entrega dos produtos/serviços, marketing e promoção, 	4

	d. armazenagem e suprimento a intermediários ou consumidores finais, e. consumo e/ou utilização dos produtos/serviços, e f. destinação pós-consumo, reuso ou reciclagem.	
6 - Alinhamento com Desafios e Oportunidades da Nova Economia	<p>Descrição sobre:</p> <p>a. promoção e/ou participa de debates internos sobre cenários futuros e seus possíveis impactos no meio ambiente, na sociedade e na economia;</p> <p>b. consideração de tendências ligadas à sustentabilidade que podem redefinir o mercado da empresa ou modelo de negócios ex: novas tecnologias, materiais substitutos, mudanças na demografia, entre outros e discussão sobre a busca de soluções para o conflito entre crescimento e sustentabilidade (i.e. a impossibilidade de crescimento contínuo em um planeta de recursos finitos);</p> <p>c. atenção a oportunidades da nova economia, como por exemplo, tecnologias que promovam redução drásticas do uso de recursos naturais, que promovam negócios com inclusão social (ex: base da pirâmide); que valorem e incorporem externalidades socioambientais na precificação das matérias primas e insumos, entre outros;</p> <p>d. ações para o aprimoramento e a implementação de políticas públicas favoráveis ao desenvolvimento sustentável.</p>	10
TOTAL		100

Tabela 2: Critérios de avaliação que serão considerados para a Modalidade 2, respectivas descrições e pesos utilizados.

Critérios	Descrições	Pesos
1 - Aspectos Gerais da Prática	<p>Indicação dentre outros aspectos gerais:</p> <p>a. principais objetivos;</p> <p>b. localização geográfica da implantação da prática (caso seja relevante);</p> <p>c. época de início, principais etapas implementadas, e estágio de implementação em que se encontra;</p> <p>d. como foram utilizados recursos financeiros, humanos, técnicos, naturais ou quaisquer outros necessários à implantação da prática;</p> <p>e. parcerias estabelecidas para a implementação da prática (caso existam), indicando com quais organizações e os papéis de cada um dos parceiros no desenvolvimento da prática.</p>	5
2 - Relevância para o Negócio	<p>Importância da inovação descrita dentro dos negócios da empresa (representatividade em termos do faturamento, volume de negócios, prioridade para a organização etc.) e conexão dessa inovação com o todo das operações. Ou seja, a deve-se avaliar neste critério se a inovação foi realizada em algo relevante e material para a empresa ou se a mesma foi aplicada em aspectos marginais ou secundários para a empresa.</p>	20
3 - Aspectos Inovadores Relacionados à Prática	<p>Indicação das características inovadoras da prática que a diferenciam das práticas usuais de mercado, considerando a concepção/desenho da ideia, a metodologia de desenvolvimento e a implementação e eventuais patentes geradas e pesquisas acadêmicas produzidas.</p>	15
4 - Contribuição da prática para o desempenho da empresa	<p>Grau em que a prática contribui para melhoria em um ou mais dos onze tipos de resultado para a empresa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. crescimento de receita e acesso ao mercado; 2. economia de custos e produtividade; 3. acesso a novas fontes de capital; 4. melhoria na gestão de riscos; 5. maior credibilidade e interação junto a stakeholders; 6. melhoria do capital humano; 7. aumento do valor da marca e reputação; 	15

	8. criação de novas oportunidades de negócios; 9. melhorias em processos de gestão e de planejamento; 10. maior transparência e accountability; e 11. melhorias em condições sistêmicas que melhoram a competitividade da empresa.	
5 - Resultados sociais e ambientais obtidos com a prática	Indicação de quais necessidades da sociedade e do meio ambiente foram atendidas com a prática realizada e em que grau ela considera necessidades ou interesses dos públicos de interesse, bem como as fontes utilizadas para a construção dos cenários utilizados para o planejamento da prática. Podem ser considerados resultados sociais e ambientais relevantes aspectos como: diminuição do impacto das operações sobre o meio ambiente, desenvolvimento de produtos e serviços ambientalmente corretos, melhorias nos processos de gestão ambiental, desenvolvimento do capital social das comunidades onde a empresa atua, apoio ao desenvolvimento da economia local etc.	25
6 - Gestão da Prática relatada	Qualidade do planejamento, da execução e da avaliação de resultados da inovação implantada, incluindo a existência ou o desenvolvimento de sistemas de gestão e indicadores específicos para esse fim.	10
7 - Possibilidade de disseminação ou replicação	Indicação de como a empresa imagina que a prática poderia ser replicada por outras organizações e grau em que essa replicação seria possível.	10
TOTAL		100